

COLIGAÇÃO: ITU PRECISA MUDAR!

PTB / REDE SUSTENTABILIDADE

PLANO DE GOVERNO – 2017/2020

Prefeito: Guilherme dos Reis Gazzola

Vice-Prefeito: José Carlos Silveira Gaiane

PROPOSTA DE GOVERNO

Itu, reconhecidamente, nos últimos 12 anos, motivada por administrações ineficientes parou no tempo em relação aos municípios vizinhos, o que vem prejudicando por demais a vida dos seus moradores que sentem no dia a dia a falta de infraestrutura no atendimento básico de saúde, educação, transporte e meio ambiente, com constantes falta de água, o que, além de prejudicar seus municípios, vem atravancando seu crescimento industrial.

Pensando nisso, o nosso Plano de Governo consiste basicamente em criarmos um o modelo de gestão, reconhecido internacionalmente, através do projeto Cidades Inteligentes e Sustentáveis, com o uso da tecnologia em seu processo de planejamento com a participação efetiva dos cidadãos.

Segundo a união Europeia, Smart Cities são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade. De acordo com o Cities in Motion Index, do IESE

Business School na Espanha, 10 dimensões indicam o nível de inteligência de uma cidade: governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, o meio-ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia.

Apesar de ser um conceito relativamente recente, o conceito de Smart City já se consolidou como assunto fundamental na discussão global sobre o desenvolvimento sustentável e movimenta um mercado global de soluções tecnológicas, que é estimado a chegar em US\$ 408 bilhões até 2020. Atualmente, cidades de países emergentes estão investindo bilhões de dólares em produtos e serviços inteligentes para sustentar o crescimento econômico e as demandas materiais da nova classe média.

Ao mesmo tempo, países desenvolvidos precisam aprimorar a infraestrutura urbana existente para permanecer competitivos. Na busca por soluções para esse desafio, mais da metade das cidades europeias acima de 100.000 habitantes já possuem ou estão implementando iniciativas para se tornarem de fato Smart Cities.

Ao invés de definir que cidades devem ou não ser consideradas "inteligentes" é construtivo se pensar nas atividades e fatores que podem tornar uma cidade mais inteligente. Casando aí com um problema crônico de Itu no que tange à saúde pública. Com um projeto também inovador para o município que é a implantação do Poupatempo da Saúde, que consiste basicamente que os pacientes sejam recebidos com rapidez e eficiência, com atendimento personalizado com data e hora marcados, gerando um atendimento mais rápido por intermédio de consultas previamente agendadas nas Unidades Básicas de Saúde.

Segundo estudos realizados por uma equipe de notáveis elencamos a seguir os principais tópicos administrativos para a cidade que necessitam urgentemente serem revistos através de um modelo de gestão enérgico e inovador, para Itu sair da UTI em que foi colocada através da má gestão do dinheiro público nos últimos anos.

PROPOSTAS

Saúde

- Criação do Poupatempo da Saúde com enfoque na rapidez e eficiência nos encaminhamentos ambulatoriais;
- Reorganização e ampliação dos atendimentos aos pacientes em Postos de Saúde;
- Ataque frontal aos diversos focos na cidade que geram doenças endêmicas;
- Incentivo no custeio para Equipes de Saúde da Família;
- Políticas de Saúde Bucal;
- Qualificação para atendimento domiciliar.

Educação

- Acelerar a qualificação dos cidadãos atuando ampliando a permanência e anos de estudo da população, com uma forte articulação na educação básica e ensino superior;
- Ampliar os recursos financeiros para a educação;
- Mobilizar e efetivar uma política de educação de jovens e adultos que gere uma taxa de alfabetização próxima a 100%;
- Melhorar a qualidade do ensino e buscar a equidade na Rede Municipal de Ensino, independente das condições social, econômica, étnico-racial e cultural da população;
- Aumentar o investimento na educação infantil com a ampliação de vagas em creches e no ensino fundamental, pautados no contínuo crescimento da qualidade, com garantia da oferta a todas as crianças de quatro a cinco anos e ampliação na faixa de zero;

Assistência Social

- Promover efetivamente a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza articulando as competências municipais, estaduais e federais cujo foco seja a erradicação da pobreza;
- Estabelecer articulação com a rede não governamental de assistência social e com as outras políticas sociais da prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública, para responder com efetividade à diversidade das necessidades;
- Reordenar e ampliar a rede prestadora de serviços mediante estabelecimento de novos padrões de relação institucional entre o governo municipal e as entidades não governamentais, tendo como fundamento a complementaridade do papel do estado e a constituição da rede de proteção socioassistencial;
- Capacitar os atores da política pública de assistência social, a fim de se assegurar a melhoria da gestão, considerando-se todas as instâncias do sistema descentralizado e participativo, bem como as realidades regionais e locais;
- Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social como espaços de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada.

Segurança

- Integrar e modernizar as ações municipais de segurança pública de forma transparente, participativa, visando garantir qualidade de vida em Itu;
- Adotar um modelo de gestão integrada de segurança pública municipal com representantes da sociedade nas discussões com os outros poderes e esferas governamentais;
- Criar planos de segurança local e regional com a participação ativa da sociedade;

- Ampliar o sistema municipal de vídeo monitoramento com a participação da sociedade;
- Fortalecer a Guarda Municipal de Itu, visando uma atuação mais efetiva e racional, com ênfase na preservação da vida e do patrimônio;
- Reestruturar a Secretaria Municipal de Trânsito visando uma atuação mais efetiva e racional, com ênfase na preservação da vida.

Cultura

- Democratizar e dar transparência aos processos decisórios, assegurando a participação social nas instâncias deliberativas da política cultural, implantando o Sistema Municipal de Cultura;
- Descentralizar as ações e equipamentos culturais para os bairros e áreas de risco social, considerando que Itu concentra na região central a maioria da oferta de bens culturais;
- Promover um conceito urbano como perspectiva enriquecedora da sustentabilidade, dando ênfase para ações conjuntas entre o esporte, a educação e a cultura;
- Promover políticas públicas articuladas e transversais para a proteção do patrimônio cultural e natural, reconhecendo-os como elo indispensável entre o passado, o futuro e o presente;
- Respeitar e promover ações que fortaleçam a diversidade cultural como indispensável para a convivência democrática, o respeito entre os cidadãos e a paz social;
- Garantir a proteção, o reconhecimento e a valorização do patrimônio material e imaterial das culturas que contribuíram para a formação da identidade cultural da cidade;
- Ampliar a oferta de atividades de formação cultural, incluindo novas linguagens que atendam às aspirações da juventude diante do intenso desenvolvimento tecnológico do mundo atual;

- Rever a política de privatização da cultura tendo em vista a importância estratégica da cultura para o desenvolvimento social e econômico da cidade;
- Garantir acessibilidade das pessoas com deficiência aos eventos oferecidos, assim como bibliotecas, serviços de turismo, parques, etc.

Desenvolvimento Econômico

- Reposicionar Itu no patamar das principais cidades inovadoras e criativas do Estado e do País;
- Desenvolver a economia verde e criativa aproveitando melhor os recursos, competências e empreendedores locais;
- Retomada do Parque Industrial da cidade com incentivos fiscais para que as empresas possam se instalar no município;
- Incentivar o desenvolvimento de alternativas científicas e tecnológicas locais, de baixo impacto ambiental e socialmente relevantes, para solucionar os problemas gerados pelo atual modelo de crescimento da cidade, realizando parcerias com instituições de ensino e pesquisa e organizações do terceiro setor, bem como implementando programas nacionais adequados às demandas locais;
- Apoiar a implantação de arranjos produtivos inovadores em bairros, promovendo a descentralização com a oferta de empregos localmente diversificada;
- Estimular a qualificação e a requalificação da população com vistas às novas ocupações profissionais;
- Contribuir para a criação e formalização de microempresas;
- Estimular a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais nos mercados de trabalho, público e privado;
- Buscar parcerias com instituições representativas do setor produtivo para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental.

Esporte e Lazer

- Aumentar a participação de crianças e adolescentes na prática esportiva;
- Aumentar a participação da população em geral na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida, observando-se todas as faixas etárias e gêneros;
- Aumentar as opções de lazer através do esporte com a disponibilização de quadras desportivas, áreas para esportes radicais, campos de futebol, ciclovias, dentre outras;
- Assegurar ampla participação dos portadores de necessidades especiais e garantir equipamentos adequados;
- Aumentar os níveis de atividades físicas da população em geral, inclusive idosos, ampliando a oferta de espaços e instalações para atividades físicas na cidade, empresas e clubes, com foco também nos esportes amadores e de várzea;
- Integrar a atividade física com ações de saúde da família e em grupos específicos (idosos, diabéticos e outros) e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física, saúde e esporte.

Gestão Pública

- Valorizar os servidores públicos e aperfeiçoar os Planos de Cargos e Salários;
- Garantir ampla participação popular na formulação e acompanhamento das políticas públicas;
- Reduzir ao máximo os cargos de confiança lotados na prefeitura;
- Praticar uma gestão inovadora e descentralizada, que utilize preceitos do planejamento estratégico participativo e do conceito de Cidade Inteligente;

- Aperfeiçoar a regulação e monitoramento dos serviços públicos, inclusive os terceirizados, de forma transparente e com a participação da cidadania;
- Publicitar e dar transparência aos contratos de serviços terceirizados;
- Praticar a integração metropolitana por meio de programas, projetos, parcerias e consórcios;
- Desenvolver um processo de planejamento urbano sustentável que integre efetivamente as ações dos diversos órgãos da prefeitura;
- Distribuir de forma mais homogênea em todo o espaço urbano os serviços públicos e privados, empregos e espaços para cultura, esporte e lazer;
- Reavaliar as concessões e permissões estabelecidas pela prefeitura;
- Utilizar a estrutura e recursos da comunicação social em campanhas educativas e preventivas, tais como: uso de drogas, mobilidade, educação ambiental, acessibilidade, saúde, prevenção de acidentes domésticos, acidentes funcionais e campanha permanente para prevenção de acidentes de trânsito.

Habitação

- Priorizar a construção de moradias para população com renda familiar de até três salários mínimos;
- Reestruturar as instituições vinculadas à habitação garantindo o monitoramento, transparência e efetividade das políticas implementadas;
- Ampliar e acelerar o processo de regularização fundiária das ocupações irregulares e áreas de risco, mediante implantação de políticas de urbanização e legalização das áreas ocupadas, por meio de gestão democrática e participativa;

- Disponibilizar assessoria técnica e jurídica para desenvolver projetos, acompanhar obras e desburocratizar processos em parceria com a sociedade civil;
- Implementar política pública para a habitação visando garantir o direito à moradia, respeitando as prioridades e situações de emergência, com participação popular e transparência.

Meio Ambiente

- Mobilizar a cidadania para, em conjunto com a prefeitura, definir políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos;
- Implementar uma política de saneamento básico e ambiental para Itu alinhadas aos planos de saneamento básico dos governos estadual e federal;
- Identificar, restaurar, conservar e incentivar a conservação de áreas de nascentes, incluindo essas áreas na regulamentação da Reserva Particular de Patrimônio Natural Municipal;
- Estabelecer critérios e implantar sistemas de controle da contaminação do freático;
- Monitorar e tornar público o volume e a qualidade da água profunda retirada em Itu;
- Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva;
- Elaborar políticas públicas voltadas para a gestão de resíduos sólidos fundamentadas no conceito de consumo consciente, integrando os princípios de proteção da saúde individual e pública e da qualidade ambiental e adotando critérios de não geração, redução, reutilização e reciclagem;
- Avaliar, com apoio de instituições de pesquisa e do terceiro setor, os níveis de impermeabilização do solo e buscar soluções para aumentar a capacidade de absorção natural da água no espaço urbano, bem como os níveis contaminação do solo, identificando pontos de riscos e suas causas;

- Ampliar a arborização de rua, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores;
- Mapear áreas públicas baldias e desenvolver plano de uso conforme suas características e com a participação dos moradores do local;
- Elaborar plano de uso dos parques, delimitando áreas importantes para conservação, preservação, lazer e convívio;
- Reestruturar e otimizar os serviços da rede de proteção animal, ampliando medidas educativas e integrando a Região Metropolitana de Itu;
- Ampliar o número de parques de forma descentralizada, segundo os indicadores de áreas verdes por bairros.

Transporte e Planejamento Urbano

- Garantir transporte coletivo de qualidade, a preços acessíveis e ambientalmente corretos;
- Garantir mobilidade urbana de qualidade na cidade priorizando o transporte coletivo, com a integração de todos modais de transporte, de modo a enfrentar conjuntamente as causas e os efeitos do desenvolvimento urbano no trânsito e no transporte urbano de passageiros e mercadorias;
- Propor projetos e planos específicos para pedestres e bicicletas reconhecendo-os como modais de transporte;
- Ampliar a oferta de ciclorotas (ciclovias, ciclo faixas e caminhos compartilhados) e bicicletários/paraciclos criando uma rede de bicicletas integrada com todos os modais;
- Assegurar equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros e circulação segura e confortável de passageiros do transporte coletivo, pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas individuais;
- Planejar a construção de um novo Terminal Rodoviário Intermunicipal para Itu;

- Criação de novos Terminais Modais.

Turismo

- Transformar Itu numa cidade de excelência no turismo de negócios;
- Transformar Itu numa cidade turística acessível;
- Criar grandes eventos anuais a serem incluídos na rota nacional e internacional de turismo;
- Inovar nos produtos e renovar os equipamentos turísticos de Itu;
- Criar um plano de divulgação de Itu para o Brasil e exterior;
- Elaborar e executar políticas públicas integradas com as entidades do trade, Associações e Sindicatos.

Itu, São Paulo – Agosto/2016.